



CERRADO



Aruanã, SEXTA-FEIRA, 18 de dezembro de 2015

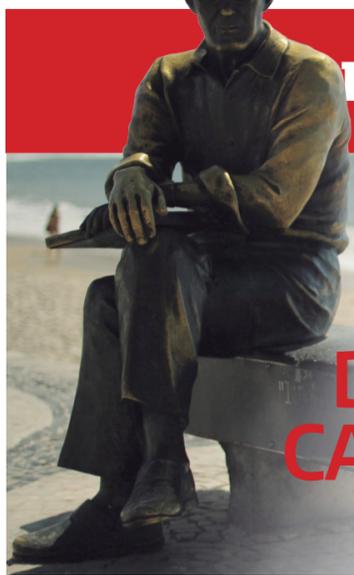
ARUANÃ, 57 ANOS

Quanta beleza

pra um só lugar

- 1) Aruanã tem o privilégio de estar localizada no encontro dos rios Vermelho e Araguaia.
- 2) O Rio Araguaia banha os estados de Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Pará.
- 3) Ele nasce na Serra do Caiapó, próximo ao Parque Nacional das Emas, outra das belezas naturais de Goiás.
- 4) O nome Araguaia é um termo originado da língua geral setentrional arauay (ou araguaí), que designa um tipo de maracanã (espécie de ave da região).
- 5) O pôr-do-sol visto das margens do Araguaia é uma das imagens mais belas do mundo.
- 6) Como cantado pelo goiano Marcelo Barra, o Araguaia tem “água limpa a se perder”.
- 7) A cidade às suas margens, a linda Aruanã, ilustra o verso “Quanta beleza pra um só lugar”.
- 8) É considerada a “Cidade Portal do Araguaia” e atrai turistas durante todo o ano.
- 9) Aruanã é ponto de partida de navegadores desde o século 19.
- 10) Em 1849, uma lei do império criou, próximo à aldeia Karajá, o presídio Leopoldina.
- 11) O presídio foi destruído pelos Karajás, sendo reconstruído três anos depois.
- 12) Aruanã começou a ser construída ao lado do presídio, com o nome de Santa Leopoldina.
- 13) Na época, a linha de pescar era feita com fios do rabo de cavalo e os anzóis com alfinetes, segundo o Wikipedia.
- 14) Em 18/12/1958, o então governador José Feliciano Ferreira concedeu a emancipação e o distrito passou a chamar-se Aruanã.
- 15) Aruanã é o nome de um peixe abundante na região (detalhe no topo da página).
- 16) Aruanã também dá nome a uma dança sagrada dos Karajás
- 17) Como diz o site da prefeitura, em Aruanã se encontra rios, praias, muita beleza, lazer e tranquilidade. Um lugar ideal pra ser feliz!

O senador Wilder Moraes é frequentador de Aruanã, do Rio Araguaia e dos lagos naturais da região, e, como nos versos de Marcelo Barra, diz: “Sonho sonhos que já estão em mim Sinto a vida que eu levo aqui Não esqueço nunca mais”



Revista Bula



POR ADEMIR LUIZ

50 FRASES DE DRUMMOND PARA CARREGAR NO BOLSO

A vida do poeta interplanetário Carlos Drummond de Andrade, nascido sob a proteção de um anjo torto na cidadezinha mineira de Itabira, de besta não teve nada. Além de ter colocado uma pedra no caminho

(e no sapato) de muitos poetas municipais (e de bairro) Brasil afora, Drummond foi contista, cronista e um frasista de abalar a máquina do mundo. A Revista Bula selecionou 50 das mais belas, instigantes e provoca-

doras frases do mestre. Frases que podem ser levadas no bolso, na bolsa, na carteira, tatuadas ou escritas com esferográficas na mão, para serem lidas e relidas. E agora, José, qual frase você escolhe?

NO MEIO DO CAMINHO TEM UMA ÁRVORE

Não são todos os chefes do executivo municipal que são dotados de sensibilidade para com as árvores. Só que Hermano de Carvalho, ex-prefeito de Aruanã, não faz parte desse time perverso que é inimigo de árvores. Ele poderia muito bem ter eliminado o tamboril por ele estar no meio da avenida e, portanto, atrapalhando o tráfego de carros. Mas seu gesto de amor para com a árvore falou mais alto.

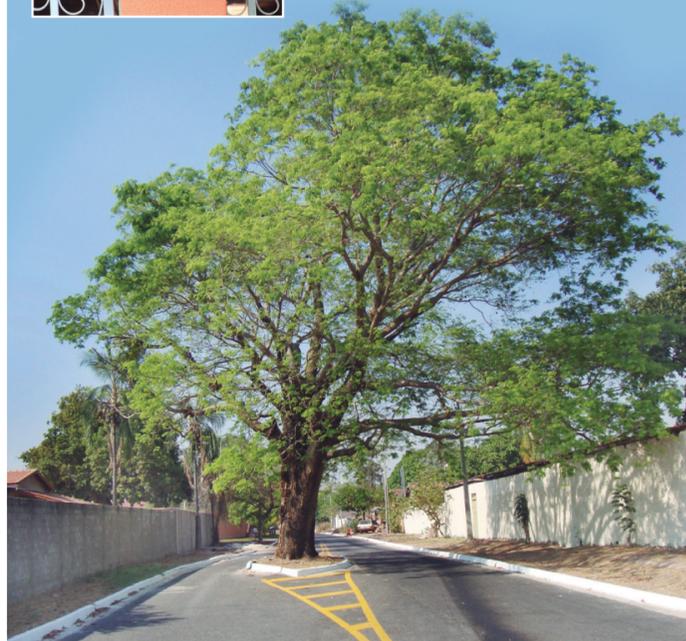
Quem passa pelo local e é conhecedor poesia de Carlos Drummond de Andrade não tem como não se lembrar do poema "No meio do caminho". A poeta Ângela Lobo, que é frequentadora assídua de Aruanã pelas belezas ecológicas do lugar, sobretudo atraída pelo Rio Araguaia (o mar especial dos goianos), tomou a liberdade poética de mexer no poema drummondiano (ver ao lado): trocou a palavra "pedra" por "árvore":

Lobo disse ao jornal **Cerrado** que vai encaminhar um pedido ao então prefeito da cidade, Paulinho do Peixe Vivo, sugerindo a ele a troca do nome da Avenida Água Branca, no Setor Residencial João Rosato, onde está o tamboril, para Avenida Carlos Drummond de Andrade.

Se ela terá o seu desejo atendido, não se sabe. O certo mesmo é que o tamboril continua no meio da avenida, toda bela, gerando sombra e pousado para passarinhos e principalmente livre da fúria da motosserra.

No meio do caminho tinha uma árvore
tinha uma árvore no meio do caminho
tinha uma árvore
no meio do caminho tinha uma árvore.

Nunca me esquecerei desse acontecimento na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho tinha uma árvore
tinha uma árvore no meio do caminho
tinha uma árvore no meio do caminho tinha uma árvore.



1. Tudo é possível, só eu impossível.
2. Há certo gosto em pensar sozinho. É ato individual, como nascer e morrer.
3. Precisamos educar o Brasil.
4. Meu verso é minha cachaça. Todo mundo tem sua cachaça.
5. Podemos beber honradamente nossa cerveja.
6. Há livros escritos para evitar espaços vazios na estante.
7. O difícil, o extraordinário, não é fazer mil gols como Pelé. É fazer um gol como Pelé.
8. A liberdade é defendida com discursos e atacada com metralhadoras.
9. A minha vontade é forte, porém minha disposição de obedecer-lhe é fraca.
10. Crimes suaves, que ajudam a viver...
11. O povo toma pileques de ilusão com futebol e carnaval. São estas as suas duas fontes de sonho.
12. Tristeza de ver a tarde cair como cai uma folha.
13. Se meu verso não deu certo, foi seu ouvido que entortou.
14. Há muitas razões para duvidar e uma só para crer.
15. Tenho apenas duas mãos e o sentimento do mundo.
16. No adultério há pelo menos três pessoas que se enganam.
17. Como as plantas a amizade não deve ser muito nem pouco regada.
18. As dificuldades são o aço estrutural que entra na construção do caráter.
19. Os que amam sem amor não terão o reino dos céus.
20. Depressa, que o amor não pode esperar!
21. O cofre do banco contém apenas dinheiro; frustra-se quem pensa que lá encontrará riqueza.
22. Não é fácil ter paciência diante dos que têm excesso de paciência.
23. Meu verso é minha consolação.
24. Stop. A vida parou ou foi o automóvel?
25. A terra não sofreu para dar essas flores.
26. Ora afinal a vida é um bruto romance e nós vivemos folhetins sem o saber.
27. Deus me abandonou no meio de uma orgia, entre uma baiana e uma egípcia.
28. E o amor sempre nessa toada: briga perdoa briga perdoa.
29. Não se deve xingar a vida, a gente vive, depois esquece.
30. Os homens são como as moedas; devemos tomá-los pelo seu valor, seja qual for o seu cunho.
31. Precisamos sempre de ambicionar alguma coisa que, alcançada, não nos torna sem ambição.
32. A educação para o sofrimento, evitaria senti-lo, em relação a casos que não o merecem.
33. Sexo, esse minúsculo ponto feminino, em torno do qual gira a máquina do mundo.
34. O amor no escuro, não, no claro, é sempre triste, meu filho.
35. O fato ainda não acabou de acontecer e já a mão nervosa do repórter o transforma em notícia.
36. Há vários motivos para não se amar uma pessoa e um só para amá-la.
37. Falam por mim os que estavam sujos de tristeza e ferroz desgosto de tudo, que entraram no cinema com a aflição de ratos fugindo da vida, são duas horas de anestesia, ouçamos um pouco de música, visitemos no escuro as imagens — e te descobriram e salvaram-se.
38. A poesia é incomunicável.
39. Eterno é tudo aquilo que dura uma fração de segundo, mas com tamanha intensidade que se petrifica e nenhuma força jamais o resgata...
40. Os homens distinguem-se pelo que fazem, as mulheres pelo que levam os homens a fazer.
41. Os desiludidos seguem iludidos, sem coração, sem tripas, sem amor.
42. Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.
43. A amizade é um meio de nos isolarmos da humanidade cultivando algumas pessoas.
44. Ninguém é igual a ninguém. Todo o ser humano é um estranho ímpar.
45. Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.
46. Que o poeta nos encaminhe e nos proteja.
47. Em vão assassinaram a poesia nos livros.
48. A soma da vida é nula.
49. E eu não sabia que minha história era mais bonita que a de Robinson Crusoe.
50. Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade.



**Palavra
CERTA**



Alguns macetes valiosos

Perca e perda

Cada palavra possui o seu contexto frasal:

1- **Perca** é verbo (presente do subjuntivo: que eu perca, que tu perca, que ele perca, que nós percamos...)

Exemplo: Caso você **perca** o jogo,

eu te conto o resultado depois.

2- **Perda** é substantivo:

Exemplo: A **perda** do celular lhe trouxe muitos problemas.

Anexo e anexa

O termo "anexo" é um adjetivo. E

tal classe de palavra deve concordar com o substantivo a que se refere em gênero e número:

Exemplos:

Segue **anexo o processo**.

Seguem **anexos os processos**.

Segue **anexa a carta**.

Seguem **anexas as cartas**.

Meio-dia e meio ou meio-dia e meia?

Se temos a metade de um dia mais a metade de uma hora, o certo é dizermos meio-dia e meia.

CERRADO

Informativo do gabinete do senador Wilder Morais.

Gabinete do senador Wilder Morais
Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900 – Brasília-DF
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Escritório Político em Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Lt. 6-81
Setor Sul – (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor
Thiago Queiroz

Reportagem
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos e
Rafaela Feijó

SEGURANÇA PÚBLICA

Senador Wilder apresenta projetos para reduzir violência

O senador Wilder Morais fecha 2015 com projetos voltados para a segurança pública. Ele afirma que a falta de investimento no setor e os hiatos legislativos produzem um clima de insegurança que prejudica famílias e empresários, além de encarecer ainda mais o custo da manutenção do sistema de segurança pública do país. De acordo com o projeto de lei no Senado 418, que altera a Lei nº 12.681/12, o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp) passaria a dispor de registro de infrações penais e administrativas pelos órgãos de segurança pública no território nacional.

Segundo Wilder, a ideia é padronizar nacionalmente os requisitos mínimos dos boletins de ocorrência, criar um banco nacional de boletins de ocorrência e permitir que qualquer policial ou agente público competente possa registrar as infrações penais ou administrativas.

Wilder destaca também outro projeto que ele apresentou, o PLS 419/2015, que altera a Lei nº 7.210/1984, conhecida como Lei de Execução Penal. Segundo o senador, outra forma de garantia 'pro-sociedade' é a exigência de que seja condicionada a progressão para o regime semiaberto somente após a coleta de material biológico para obtenção do perfil genético do preso.



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Wilder defende mais agilidade no registro de boletins de ocorrência e regras mais duras para liberação de presos para o regime semiaberto, diminuindo assim o número de reincidências

"Sabemos que existe no atual panorama de segurança pública do Brasil uma grande quantidade de criminosos reincidentes. Ressalto aqui a pesquisa divulgada pelo Ipea e CNJ, em que se comprova que uma a cada quatro pessoas já condenadas volta a praticar o delito".

Outro interessante projeto do senador trata da regulamentação

do § 7º do art. 144 da Constituição Federal, para dispor sobre número mínimo de policiais em atividade por habitante.

"O § 7º deste artigo trata do funcionamento e da eficiência das atividades pelos órgãos responsáveis por segurança pública. Pois bem, então estamos apresentando uma proposta que estabelece um parâmetro

de quantitativo para cuidar da segurança do brasileiro".

Wilder observa que a unidade com melhor desempenho nesta comparação de policial por habitante é o Distrito Federal, com um policial para 194 pessoas. Já o pior seria o Maranhão, com um policial para 881 pessoas. Goiás está entre os sete piores, com um policial para 538, conforme

dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A norma proposta por Wilder seria adequada exatamente para padronizar o quantitativo ou a menos aproximá-lo do esperado.

"Nosso projeto dispõe sobre o número mínimo de policiais em atividade por habitante; percentual mínimo de policiais em atividades-fim, inclusive policiamento rural e cargas horárias mínimas de treinamento e prática de atividades físicas para policiais", relata Wilder.

QUANTIDADE – Para o senador, é preciso seguir padrões mínimos de quantidade de servidores de segurança para atender a população. Ele cita o caso de Nova Iorque, que tem um policial para cada 250 pessoas. O estado americano tem melhor quantitativo de segurança do que a média brasileira, sem entretanto a mesma quantidade de homicídios. Ou seja, sobra polícia e falta aqui para realizar as rondas ostensivas e coibir a criminalidade.

Conforme o senador, seu projeto objetiva colocar em prática o que manda a Constituição Federal, estabelecendo que cada unidade da federação possua um policial em atividade para cada 300 habitantes. "Não é o ideal. Está longe do que queremos, mas é melhor do que o que temos hoje", diz o senador.

Marconi faz palestra para empresários do Acre

Na Federação da Indústria e Comércio do Acre (FIEAC), o governador Marconi Perillo ministrou palestra para representantes do setor produtivo e da sociedade. Ele também se reuniu com o presidente da Federação, José Adriano Ribeiro e falou da experiência da criação

do Fórum Empresarial de Goiás e do relacionamento positivo do governo com o setor produtivo, que resultou em resultados benéficos para o Estado.

"O crescimento do nosso PIB é um trabalho em conjunto com o setor empresarial. Compartilhamos todas as decisões

com o Fórum Empresarial. Espero estabelecer com o Acre, além de uma relação comercial, uma relação de amizade". Marconi se reuniu com a governadora em exercício do Acre Maria Nazareth Araújo (PT) na Casa Rosada, sede administrativa do governo.



MARCOS MONTEIRO



Como proteger seu cão dos rojões de final de ano

É sabido pela maioria das pessoas que os cães possuem a audição mais sensível e aguçada do que os outros animais. Portanto, as festas de final de ano, com fogos de artifício explodindo ininterruptamente, são um problema para as famílias que têm cachorro em casa, mas, principalmente, para os próprios animais, que sofrem com o barulho e com o medo causado pelo estouro dos rojões.

Enquanto o ouvido humano, por exemplo, percebe sons na faixa de 10 Hz a 20.000 Hertz, o canino escuta entre 10 Hz e 40.000 Hz. O cão também consegue detectar sons quatro vezes mais distantes que o ser humano. Se um artefato explodir próximo ao cachorro, pode provocar ruptura ou laceração no tímpano. Mas

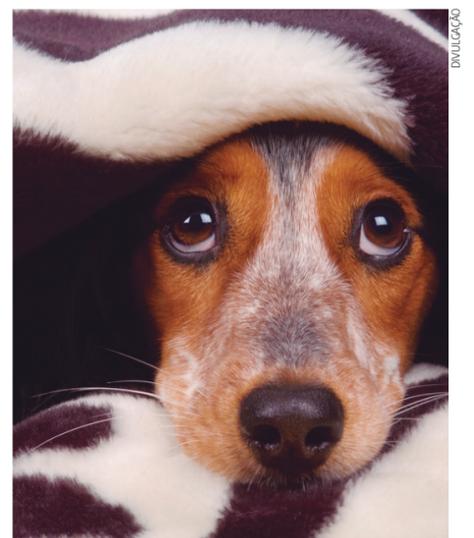
problemas mais graves podem ocorrer como quadros de ansiedade, tremores, taquicardia, vocalização excessiva e até óbito, embora sejam mais raros.

Como não há como impedir os fogos de artifício, o que o proprietário pode fazer é adotar algumas medidas que amenizem ou evitem os problemas que podem ser causados ao animal. Uma delas é colocar algum som mais alto e suportável a audição do cachorro no momento dos fogos, pois o som constante neutraliza o barulho dos rojões e evita o susto repentino.

Outra medida é espalhar brinquedos ou pequenas porções de comida dentro de brinquedos para distrair o cão. O local em que ele dorme (se for em uma casinha,

por exemplo), deve estar acessível, em local resguardado do barulho. É importante que ele seja alimentado antes do momento de explosão dos fogos. Os proprietários devem ficar atentos a ambientes como sacadas, varandas e a portas abertas, pois, no susto, o animal pode sair correndo.

Outra medida mais forte pode ser tomada para atender a animais que sofrem muito e, ainda com essas ações, não conseguem se tranquilizar. Cães assim podem ser sedados por veterinários especializados ou passar por um processo de adestramento chamado de dessensibilização, em que é progressivamente colocado em contato com sons a cada vez mais altos, até que se adaptem ao barulho de fogos de artifício.



DIVULGAÇÃO



MAIS ESTUDANTES RECEBEM MATERIAL DE ESTUDO

Os estudantes Bellinton Perran e Paulo César reservaram o horário de almoço da empresa em que trabalham para ir ao escritório político do senador Wilder Moraes, em Goiânia, buscar o kit com material de estudos.

Wilder disponibiliza para estudantes exemplares da Constituição; Novo Código de Processo Civil; Código Penal; Código Civil; Lei Maria da Penha; Estatuto da Microempresa; Código de Proteção e Defesa do Consumidor; Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Idoso; Estatuto do Desarmamento; Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, dentre outros.

Em Goiânia, quem precisar de algum exemplar dos títulos citados acima, pode buscar na Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul (próximo à Praça do Cruzeiro) Informações: (62) 3638-0080/ (62) 3945-0041.



REVISTA DESTACA PROJETO DE WILDER

O projeto de lei do senador Wilder que obriga as concessionárias de energia elétrica a investirem no mínimo 60% dos recursos de eficiência energética em projetos de microgeração distribuída é um dos temas de reportagem especial da revista "Em Discussão!". A revista aborda as principais propostas discutidas no Congresso para enfrentar a crise hídrica.

A matéria "Projetos para gerar a própria energia" aborda o projeto de Wilder, que é um dos pioneiros dessa discussão no Senado, defendendo a diversificação da matriz energética brasileira a partir da microgeração de energia distribuída.

WILDER VAI DEBATER COMPENSAÇÃO POR EXPLORAÇÃO MINERAL

O senador Wilder Moraes propôs e será realizada audiência pública para debater o PLS 1/2011, que altera o cálculo da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Mine-

rais (CFEM). O projeto foi aprovado pela Comissão de Infraestrutura e segue para análise na Comissão de Assuntos Econômicos. No entanto, por se tratar de um tema extremamente estra-

tégico para o setor mineral, o senador Wilder insistiu para que ele fosse discutido antes pela Subcomissão de Mineração, que que tratará, especificamente, da CFEM em audiência dia 16/02.

RIANÁPOLIS

Localizada às margens da BR-153, principal eixo de ligação do Sul com o Norte do país, Rianápolis comemora hoje 57 anos. A formação do município começou em 1940, num ponto de pouso que servia a quem trafegava de Jaraguá para a Colônia Agrícola Nacional de Goiás (atual Ceres). O povoado, conhecido como "Campo de Aviação", foi erguido nas terras de propriedade de Antônio Moraes, que dá nome à principal praça da cidade.



No salão do Ruimar

Grande partes das figuras ilustres do mundo político goiano é frequentadora assídua do Salão New Star. Até o governador Marconi Perillo já passou por lá uma vez. Jânio Darrot, prefeito tucano que está realizando uma gestão de qualidade em Trindade, só permite o barbeiro Ruimar Ferreira mexer no seu visual.

A relação de amizade entre os dois vem de antes de Darrot entrar para a vida pública. O prefeito, que é proprietário da marca Jean Darrot, juntamente com sua esposa, Dairdes, visita o New Star mensalmente para cortar o cabelo. Se Ruimar não estiver, ele volta depois.



Estação 11

87,9 FM

Do barbante com latinhas às ondas nas margens do Araguaia

Paulo Silva nasceu em Buriti Alegre. A vida tranquila na pequena cidade que ainda não contava com o privilégio de ter o Lago das Brisas lhe proporcionava a alegria de brincar com os amigos em qualquer canto do local. Durante toda a infância ele desfrutou desse sossego, mas o que mais dava alegria ao menino era ir à rádio da cidade ver os cantores que se apresentavam ao vivo nos estúdios. "Aquilo movimentava minha alma", diz ele, que se lembra até hoje de ouvir pela Rádio Clube de Buriti a vinheta da rádio: "ZYC-5. Rádio Clube de Buriti. Onda de 970,2 AM".

O menino apaixonado por rádio não se contentava só em ver e ouvir os radialistas. Queria copiá-los. A forma que encontrou para se comunicar foi a velha brincadeira das latinhas amarradas nas pontas de um barbante. "Eu brincava com meus amigos. Ficava de um lado da rua e eles do outro. Sempre tive vontade de falar ao microfone. E esse era o aparelho a que eu tinha acesso



naquela época", lembra.

Outra paixão que ele diz carregar desde criança é pela política. "Eu sempre tive vocação para me relacionar com pessoas. Em época de campanha eleitoral eu buscava santinho onde tivesse e saída pelas casas distribuindo. Nem me importava quem era o candidato. Eu queria era distribuir material de campanha". A experiência de visitar casa por casa foi útil para Paulo na fase adulta, quando disputou, em Goiânia, mandato

de vereador. O aprendizado que acumulou desde a infância rendeu a ele mandatos de vereador pela capital goiana, de 1973 a 1982. "Fui também presidente da Câmara. Meu nome e foto estão lá na galeria", observa Paulo. Em 1982 foi eleito deputado estadual para a legislatura 1983-1987.

Paulo, que é também advogado, começou a morar em Aruanã em 1984. O conhecimento político que ele tinha o ajudou a resolver um problema que logo identificou na cidade: a falta de

uma rádio local. "Vi que lá faltava comunicação e como amante do rádio trabalhei para conseguir trazer uma rádio. Há 14 anos comecei essa luta. Apareceram muitos percalços, mas conseguimos resolver todos e hoje a população de Aruanã tem uma rádio que já funciona regularmente há 11 anos. E é puramente voltada para servir à sociedade".

Ele conta que a Aruanã FM, além de servir à cidade, é ponto de encontro da imprensa de todo o estado durante a temporada de férias do Rio Araguaia. "Eles usam nossos estúdios para preparar material. É uma excelente oportunidade para trocas de experiência".

O ato de servir aos colegas só é interrompido durante três horas nos dias de sábado. "Sempre reservei um horário para meu programa de flash backs, que apresento aos sábados, das 15h às 18h", conta o apresentador do "30 anos de Saudade", que tem como inspiração para a escolha das músicas o belíssimo Rio Araguaia.